



Trabalhos Científicos

Título: O Pediatra E A Família Contemporânea

Autores: MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTEZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ALESSANDRA ROCHA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA SURSIS NOBRE FERRO BUCHER-MALUSCHKE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FA ALI ABDALAH ABDEL CADER-NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), CARLA CRISTIE DE FRANÇA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUCAS MENDES GOMES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), SAMUEL DE SENA FLORES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Introdução A família contemporânea vem apresentando diversos arranjos familiares. Com o aumento de separações, novos relacionamentos passam a fazer parte do universo infantil. O pediatra deve acompanhar as modificações que ocorrem nas famílias para orientações assertivas aos pais. Objetivos Descrever os diversos arranjos familiares presentes na sociedade, Demonstrar a importância de o pediatra acompanhar as transformações que ocorrem nas famílias contemporâneas. Método Revisão bibliográfica Resultados A família contemporânea apresenta várias configurações que são juridicamente reconhecidas. A família tradicional, matrimonial, nuclear, composta de pai, mãe e filhos já não é maioria na população brasileira. Novos arranjos foram surgindo a partir de lutas por direitos previdenciários e civil. Dentre os novos arranjos encontram-se os de casamentos homoafetivos, com adoção ou fertilização in vitro, os recasamentos ou famílias reconstituídas, com os cônjuges com filhos de outras relações, famílias anaparentais, composta por irmãos, famílias monoparentais, com guarda compartilhada ou não, famílias extensas, formadas por outros familiares que convivem com a criança, família coparental, onde o desejo de paternidade/maternidade independe de vínculos entre os indivíduos, não há relacionamento afetivo ou sexual, apenas o desejo de exercer a parentalidade. Além desses há outros ainda em fase de reconhecimento jurídico, como a família com mais de dois cônjuges (poliamor) e o concubinato, onde há dois núcleos familiares distintos e concomitantes. Conclusão Reconhecer os diversos arranjos familiares que compõem a sociedade pode auxiliar os pediatras a lidarem com potenciais conflitos que ferem os interesses das crianças e proporcionar informações aos familiares levando em conta o bem estar físico, afetivo e emocional dos filhos.